

APÊNDICE A - PLANO DE CURSO (GRADUAÇÃO)

Disciplina: Educação Alimentar Nutricional	
Código: SNP0053	C.H.:(¹) 75 horas 3 créditos teóricos, 1 crédito prático
Curso(s) Atendido(s): Graduação em Nutrição Integral e Noturno	
Docente:(²) Giane Moliari Thais Salema	Matrícula:(²) 377640 1615600
Cronograma: INTEGRAL	
Módulo 1 – Fundamentos da educação, saúde e alimentação	
21/06 Síncrona 1	Apresentação da disciplina: conteúdos e metodologias 1. Apresentação saborosa 2. Toró de ideias: educação, alimentação, nutrição e EAN 3. Plano de curso 4. “Conhecendo a si mesmo”
23/06 Assíncrona 1	Concepções e reflexões sobre Educação
28/06 Síncrona 2	Atividade prática (coletiva): Mural Virtual - Apresentação da proposta - Definição de tema gerador - Organização dos grupos
30/06 Síncrona 3	Atividade prática (coletiva): EntrevistEANDo - Apresentação da proposta - Definição de tema gerador - Organização dos grupos
05/07 Síncrona 4	Concepções e reflexões sobre Educação Diálogo sobre vídeo e livro
07/07 Assíncrona 2	Reflexões e práticas no campo da saúde de forma ampliada 1. Concepções de saúde e Determinantes sociais em saúde (DSS) 2. Atuação do nutricionista em uma perspectiva ampliada: a promoção da saúde como princípio de ação
12/07 Assíncrona 3	Continuação do tema da aula anterior 3. A importância do conhecimento do território para as ações em saúde e para a EAN
14/07 Assíncrona 4	Atividade prática (individual): Mapa Falante - livre para pesquisa e elaboração do mapa
19/07 Síncrona 5	Diálogo das aulas assíncronas (7, 13 e 14/07)

21/07 Assíncrona 5	As múltiplas dimensões da alimentação: ambiental, biológica, cultural, econômica, histórica, política, psicoafetiva, social
Módulo 2 – Educação Alimentar e Nutricional	
26/07 Assíncrona 6	Marco de referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas . Histórico, Conceito, Campos de prática, princípios de EAN
28/07 Assíncrona 7	Outras referências e recursos de EAN . Guias alimentares, materiais educativos, sites, experiências...
02/08 Assíncrona 8	Planejamento de práticas educativas . Etapas, métodos e técnicas . Recursos e materiais educativos
04/08 Síncrona 6	Diálogo sobre as aulas assíncronas (21, 27, 28/07 e 3/8)
09/08 Síncrona 7	Atividade prática (individual): Planejamento de atividade de EAN para um grupo específico . Explicação da atividade
11/08 Assíncrona 9	Atuação de nutricionistas nas Mídias: por uma comunicação ética . Pesquisa e debate sobre experiências positivas e negativas em diferentes mídias à luz do Código de Ética e de Conduta do Nutricionista
16/08 Assíncrona 10	<i>Livre para organização dos trabalhos das aulas 10 e 11/8</i>
18/08 Assíncrona 11	<i>Livre para organização dos trabalhos das aulas 10 e 11/8</i>
23/08 Síncrona 8	Atuação de nutricionistas nas Mídias: por uma comunicação ética . Apresentação dos Seminários e debate
25/08 Assíncrona 12	Organização final do EntrevistEANdo
30/08 Síncrona 9	EntrevistEANdo
01/09 Síncrona 10	EntrevistEANdo
07/09	FERIADO
08/09 Síncrona 11	EntrevistEANdo
13/09 Síncrona 12	EntrevistEANdo
15/09	Retornando ao Conhecendo a si mesmo

Síncrona 13	Avaliação da Disciplina
29/09 Assíncrona 13	Prova Final

Metodologia:

- Aulas síncronas: debate de textos e filmes; apresentação de seminário; nuvem de palavras; participação em webnário do Núcleo de Educação em Saúde (NES); orientação de trabalhos em grupo; avaliação da disciplina; práticas de EAN (ex: live com escolares, whatsapp com idosos, entrevista com profissionais, etc).

- Aulas assíncronas: recorte de autobiografia; processo de autoaprendizagem por meio de vídeo-aulas expositivas; realização de exercícios com orientação por meio vídeo e roteiro de questões; “leitura” de textos, filmes e podcast com base em roteiro de questões para reflexão e debate; produção coletiva de mural virtual em rede social do NES; Mapa falante; Redação de autoavaliação e aprendizagem.

Detalhamento das Atividades Presenciais (planejadas)⁽³⁾:

Avaliação:

Mural virtual (2,0) + Mapa falante (2,0) Seminário (1,0) + EntrevistEANDo (2,0) Planejamento Atividade EAN (3) = 10

Ferramentas digitais previstas:

Google Classroom, Google Meet, Google forms, Mentimeter, Canva, Youtube, Instagram.

Bibliografia:

Bibliografia básica

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social. Conselho Federal de Nutricionistas. **Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional**. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

CFN. Conselho Federal de Nutricionistas. **Código de Ética e de Conduta do Nutricionista**. Brasília: CFN, 2018.

Freire, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Souza, TSN; Rotenberg, S. **Práticas educativas aplicadas à nutrição clínica**. PRONUTRI, v. 4, p. 65-104, 2014.

Bibliografia complementar

Brasil. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. **Ideias e dicas para o desenvolvimento de processos participativos em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. **Instrutivo : metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: 2011.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Decreto No. 7272 de 25 de agosto de 2010. **Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**. Brasília, 2010.

Canesqui, AM (org.) **Antropologia e Nutrição: um diálogo possível**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005.

Cruz, PJSC (org.) **Educação popular e nutrição social: reflexões e vivências com base em uma experiência**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.

Czeresnia, D. O conceito de promoção da saúde e a diferença entre promoção e prevenção. In: **Promoção da Saúde: conceitos reflexão, tendências**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009.

Delors, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para Unesco da comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: Unesco, 1999.

Freitas, MCS (orgs.). **Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura**. Salvador: UDUFBA, 2008.

Guareschi, PA No início, no meio e no fim... está a educação. In: **Mídia, educação e cidadania: tudo o que você deve saber sobre mídia**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2005, p.13-35.

OPSAN/UnB - Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição - Universidade de Brasília. **Metodologias Participativas para ações de EAN** (Material Didático de Curso *on line*). Brasília: OPSAN/UnB, 2016.

Louzada, MLC et al. **Alimentação e saúde: a fundamentação científica do guia alimentar para a população brasileira**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2019.

Luckesi, CC. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. In: Filosofia da Educação. SP: Ed. Cortez, 1994.

Santos, LAS. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. **Revista de Nutrição**. Campinas, v.18, n.5, p.681-692, 2005.

Vasconcelos, EM (org.). A espiritualidade do cuidado e na educação em saúde. In: **A espiritualidade no trabalho em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.

¹**Discriminar Carga Horária teórica e prática quando houver**

²**Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido**

³**Os componentes curriculares que vierem a propor o desenvolvimento de atividades presenciais deverão encaminhar o Plano de Curso com a descrição clara das atividades presenciais a serem executadas, para análise de viabilidade pelo gestor máximo dos campi. Ressalta-se que o encaminhamento deve ser feito com, no mínimo, uma semana de antecedência do período de oferta de disciplinas regulado pelo Calendário Acadêmico de 2020.2.**